

ATA DA REUNIÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA / ESCUTA PÚBLICA DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB CICLO 2 – DO MUNICÍPIO DE CENTRALINA/MG.

Ata 01/2025 – No dia 10 (dez) dias do mês de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), compareceram à sede da Casa da Cultura de Centralina, sito na Rua dos Marques, nº 230, Centro, 22 (vinte e duas) pessoas, moradores da cidade de Centralina, Minas Gerais, fazedores e produtores culturais do município, o Secretário Municipal de Indústria e Comércio Rodrigo Lucas e o Vereador Antônio Marconi Vasconcelos da Silva, para participarem da Escuta Pública, e eu, Carlos Júnior Moraes de Freitas, Secretário Municipal da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, conduzi a reunião fazendo uso da palavra e fazendo uma apresentação sobre a Lei da Pnab, as alterações recentes, os novos decretos e portarias que fazem parte de toda legislação da lei, que beneficia diretamente as pessoas ligadas a cultura, na cidade. A reunião teve início às 14h30 (catorze horas e trinta minutos), quando o secretário fez toda apresentação, explicando detalhadamente sobre os ciclos da PNAB, que no ciclo anterior o município conseguir usar 100,64% (cem, virgula sessenta e quatro por cento) dos recursos da Pnab 1, então o município tem o direito de receber os recursos provenientes nesse ciclo 2. Falou também que essa escuta pública é necessária para a confecção do PAR Plano de Aplicação dos Recursos, que estará disponível na plataforma do governo até o dia 7 de julho desse ano, que será imprescindível para o recebimento dos recursos. Falou ainda da importância dessa escuta, que é para tirar as dúvidas e saber o que os fazedores de cultura querem investir esses recursos. Após a apresentação dos slides, o secretário deixou a palavra franca. O mestre em capoeira Edirley Araújo sugeriu que o município fizesse uma Semana Cultural, onde em todas as semanas os grupos culturais da cidade, como a capoeira, o congado, a folia de reis, o ballet, as danças de rua, entre outros, pudessem fazer as apresentações em praça pública ou mesmo no Cine Teatro Municipal, dando oportunidade de todos se apresentarem e com isso estarem recebendo os recursos da Lei. O cantor Léo Marques, que faz dupla com o Gustavo, ambos presentes, disse que tem vontade de compor uma música que fala sobre a cidade, suas riquezas culturais e turísticas e contando a história da mesma, e que gostaria de implantar esse projeto, com o apoio da Lei. Teve também a participação de artesã de chinelos e crochê que também gostaria de apresentar sua proposta, assim como vários cantores e duplas que estavam presentes também sugeriram uma apresentação em espaço aberto ao público e fazerem uma apresentação musical, ou até mesmo montarem um Festival de Música na praça central, onde todos se apresentassem em dois dias, dando a oportunidade de se apresentarem e mostrarem seus trabalhos musicais. Também teve a participação de uma fotógrafa que sugeriu algum projeto de mostra cultural de fotos dos bens culturais materiais e imateriais que o município tem protegidos. Documentários sobre a cidade, sobre festas e sobre bens culturais protegidos também foram a sugestão. O mestre do congado e presidente da Associação dos Congadeiros e Moçambiqueiros de Centralina, disse que instituiu nesse ano o Ponto de Cultura. Disse que o decreto 206/2025 que fala especificamente da Lei da Cultura Viva exige que se faça projetos beneficiando os pontos e pontões de cultura. Porém, o secretário Carlos Júnior explicou que o município não estará recebendo o montante específico de igual ou

maior que R\$ 360 mil reais, quando sim deveria ser obrigatório esses investimentos. Disse também que seria necessário no mínimo 5 (cinco) pontos de cultura na cidade para que esse investimento fosse feito, disse também que o Ponto de Cultura deveria ter pelo menos 1 (um) ano de instalação e devido funcionamento, o que não é o caso. No entanto sugeriu que pudesse estudar um tipo de premiação ou bolsa para o grupo ou pessoa física responsável por esse ponto de cultura, desde que pudesse implementar as ações de formação cultural de toda cidade, em especial alunos, gratuitamente. Algumas pessoas sugeriram uma premiação para algumas senhoras na cidade que fazem doce, e que isso estaria sendo um investimento na gastronomia local, que também é cultura. O secretário pediu que avisasse essas pessoas e que sugerissem outras que não estiveram presentes para que fosse feito o cadastro de todos, pois a maior intenção é beneficiar o maior número de pessoas possível no município. A reunião terminou por volta das 16h15, quando o Vereador Antônio Marconi fez uso da palavra parabenizando o trabalho feito pela Secretaria de Cultura e todos os que fazem a cultura de Centralina acontecer, falou da importância de cada um e colocou a Câmara Municipal sempre à disposição para eventuais votações e apreciações de leis sobre a cultura local. Ao final, eu, Carlos Júnior Moraes de Freitas, lavrei a presente ata, que ao final vai assinada por mim, e com a lista de presenças de todas as pessoas na reunião anexa.

Carlos Júnior Moraes de Freitas